



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade



65 - 13 de Outubro de 2018

## **Renamo vence em Cuamba; Frelimo vence na Matola sob contestação; Resultados de Alto Molócuè trocados**

O Boletim continua a actualizar resultados regulamentarmente, aqui: <http://bit.ly/LocEI2018>

Hoje é o último dia para as comissões distritais e de cidade divulgarem os resultados de apuramento intermédio, mas algumas estão muito atrasadas, como Tete, Moatize.

A Frelimo venceu na Matola com uma diferença de 2 197 votos, na cidade mais populosa do país. Os representantes da Renamo na Comissão Distrital de Eleições não assinaram o edital de apuramento intermédio e a Renamo disse que vai apresentar recurso forma contra os resultados. Os resultados oficiais são: Frelimo – 137 875 (48.05%), Renamo - 135 678 (47.28%), MDM -11 799 (4.11%) e cinco pequenos partidos que juntos obtiveram menos de 1%.

Em Alto Molócuè, os nossos correspondentes reportam que os resultados de apuramento intermédio não foram publicados hoje, conforme a exigência legal. Foram, no entanto, enviados directamente para a comissão provincial de eleições. Mas na sexta-feira à noite, a Comissão Distrital de Eleições (CDE) de Alto-Molócuè emitiu resultados provisórios diferentes que iam no sentido contrário dos resultados da contagem paralela o EISA e daqueles publicados na página web da CNE/STAE. Os resultados da CDE de Alto Molócuè são:

Frelimo – 8 599 (45.4%)  
Renamo - 8 486 (44.8%)  
MDM - 915 (4.8%)

A contagem paralela do EISA apresentou os seguintes resultados:

Frelimo – 44,20%  
Renamo - 50,36%  
MDM - 5,40%

Em Cuamba, a Renamo ganhou com 53, 30%, contra 39,45% da Frelimo e 6.52% do MDM.

## **Renamo rejeita resultados de 4 municípios e ameaça romper com negociações de paz**

A Renamo diz que houve fraude nos municípios de Marromeu, Monapo, Alto Molócuè, Matola, que beneficiou a Frelimo. Exige a reposição da “vontade popular” e ameaça romper com as negociações de paz caso os resultados actuais prevaleçam.

“Não queremos guerra mas também não admitimos nem aceitamos qualquer tentativa de pôr em causa a vontade popular. Se este voto popular não for respeitado, a Renamo vai romper com as negociações [de paz]”, disse hoje Ossufo Momade.

A Renamo diz que nos municípios de Marromeu (Sofala) e Alto Molócuè (Zambézia), a Polícia interveio durante a contagem de votos, carregando urnas para parte incerta donde alterou os resultados. Exige, por isso, a exclusão, dos resultados finais, dos votos que estiveram na posse da Polícia.

“No Distrito de Marromeu, com trinta e nove mesas, quando a Frelimo se apercebeu que a Renamo levava vantagens nas 29 mesas, com 7406 votos contra 4457, a mando do Partido Frelimo, o chefe de operações do STAE, acompanhado pelos membros da PRM foram retirar o material de votação correspondente as dez mesas cujos editais não tinham sido entregues aos Delegados de Candidatura, com o objectivo de falsificar o resultado a favor do Partido Frelimo”. “No Município de Alto Molócuè, na EPC Sede, mesa número 6 com o código 04044 e Pista Velha, mesa número 4 com o código 04049 numa acção coordenada com a Polícia, Leovildo Duarte Alberto e Elísio Gaspar, Presidentes de mesa das escolas EPC Sede e Pista velha, respectivamente, roubaram as actas e editais de apuramento parcial durante os disparos protagonizados pela própria Polícia”, denunciou.

Sobre Monapo, Ossufo Momade disse que a Renamo tem cópias de editais das 63 mesas que prova a vitória do seu partido.

Na edição 65 deste Boletim, temos dois artigos específicos que detalham os casos de Monapo e Marromeu, onde há fortes evidências de fraude.

Cip  
Rua Fernão Melo e Castro n.º 124  
Bairro da Sommerschild  
Cidade de Maputo 3266  
Mozambique